

PESQUISA - FCA

**EFEITO RESIDUAL DA APLICAÇÃO DO PÓ DE BASALTO NA CULTURA DO TRIGO (ODS 02).**

*Kamili Dorneles Toniazzo (kamilidtoniazzo@gmail.com)*

*Amanda Avalos Carvalho (amandaavaloscarvalho@gmail.com)*

*Miguel Ortolan (miguelortolan@gmail.com)*

*Dalton Dantas Brun (Daltonbrun@hotmail.com)*

*Alessandra Mayumi Tokura Alovise (alessandraalovise@ufgd.edu.br)*

O trigo é uma das culturas mais produzidas no mundo, com uma grande importância em áreas alimentícias, bebidas e alimentação animal. Com o cenário de incertezas e mudanças globais, o cultivo desse grão se torna cada vez mais notório e estará em alta produção pois seu custo-benefício e seus valores nutricionais relaciona-se ao desfalque da fome e desnutrição da população mundial. A rochagem entra nesse cenário atual, pois com as altas demandas e custos dos corretivos usados em lavouras, o pó de rocha tem um baixo custo, e diferente dos corretivos convencionais, age de uma maneira mais lenta o que disponibiliza nutrientes para o solo ao longo dos anos. Assim, objetivou-se com o presente estudo avaliar o efeito residual da rochagem, realizada com pó de basalto sobre os componentes da produção da cultura do trigo. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, em esquema de parcelas subdivididas, com quatro repetições, sendo as parcelas constituídas pela resteva das culturas de outono/inverno e as subparcelas o residual do pó de basalto (com e sem). T1- soja semeada em sucessão ao milho (Zea mays L)

e pó de rocha, T2- soja semeada em sucessão ao milho (*Zea mays* L) e sem pó de rocha, T3 - soja semeada em sucessão a *Brachiaria ruziziensis* cv. *Ruziziensis* e pó de rocha, T4- soja semeada em sucessão a *Brachiaria ruziziensis* cv. *Ruziziensis* sem pó de rocha, T5- soja semeada em sucessão a *Brachiaria* híbrida cv. Sabiá com pó de rocha, T6- soja semeada em sucessão a *Brachiaria* híbrida cv. Sabiá sem pó de rocha, T7- soja semeada em sucessão ao consórcio (milho + *Brachiaria ruziziensis* cv. *Ruziziensis*) com pó de rocha, T8- soja semeada em sucessão ao consórcio (milho + *Brachiaria ruziziensis* cv. *Ruziziensis*) sem pó de rocha, T9- soja semeada em sucessão ao consórcio (milho + *Brachiaria* híbrida cv. Sabiá) com pó de rocha e T10- soja semeada em sucessão ao consórcio (milho + *Brachiaria* híbrida cv. Sabiá) sem pó de rocha. No estágio de florescimento completo, foi mensurada a altura das plantas. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância. As comparações das médias foram feitas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade. Não houve significância dos efeitos das restegas das culturas de outono-inverno e nem da aplicação do pó de basalto para altura de planta de trigo.

Agradecimentos: Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa.

Palavras-chave: rochagem; *triticum aestivum* L; culturas de outono-inverno.